



GAV Santarém

estatísticas APAV 2010



1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Santarém

No ano de 2010 o GAV de Santarém registou um total de **340 processos de apoio**, sendo que foi no mês de **Agosto** que a Unidade recebeu o **maior número de contactos 41 (12,1%)**.

figura 1- numero processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	36	10,6
Fevereiro	30	8,8
Março	30	8,8
Abril	34	10
Maio	29	8,5
Junho	11	3,2
Julho	18	5,3
Agosto	41	12,1
Setembro	20	5,9
Outubro	34	10
Novembro	27	7,9
Dezembro	30	8,8
Total	340	100

O tipo de contacto preferido pelos utentes do GAV de Santarém foi o **telefónico (50%)**, seguido do contacto **presencial (38%)**.

figura2- tipo de contacto

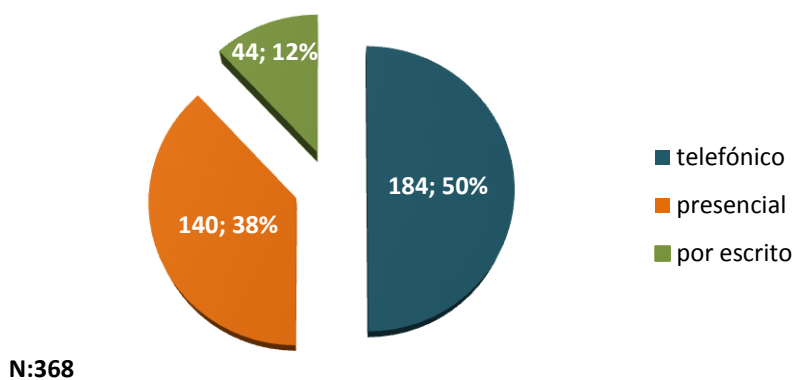
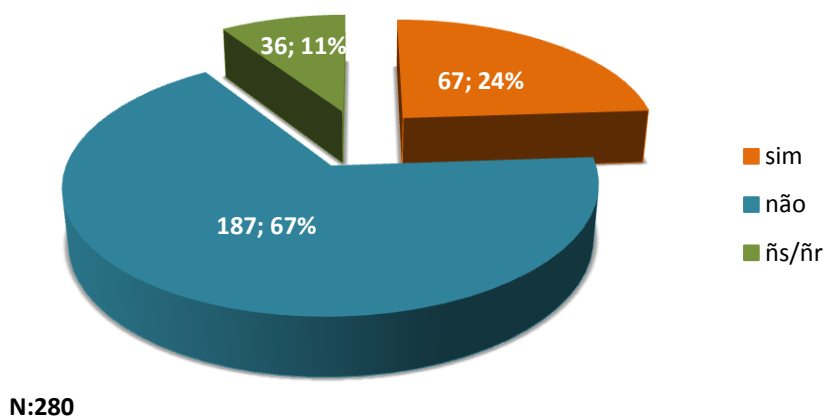


figura 3- contacto realizado por

	N	%
próprio	211	60,1
familiar	70	19,9
amigo	39	11,1
instituição	12	3,4
empresa	1	0,3
outro	15	4,3
ñs/ñr	3	0,9
Total	351	100

O contacto com o Gabinete foi maioritariamente realizado pelo **próprio** utente **(60,1%)**, seguindo-se o contacto de **familiares (19,9%)**.

figura 4- intervenção na crise



Em mais de metade **(67%)** dos processos de apoio **não** foi necessária **intervenção na crise** (processo de apoio pontual, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente) junto dos (as) utentes do GAV de Santarém.

A referenciação para o GAV de **Santarém**, conforme se pode verificar na figura 5, foi feita essencialmente por **amigos (17,9%)** ou **comunicação social (18,5%)**.

figura 5- referenciação para GAV de Santarém

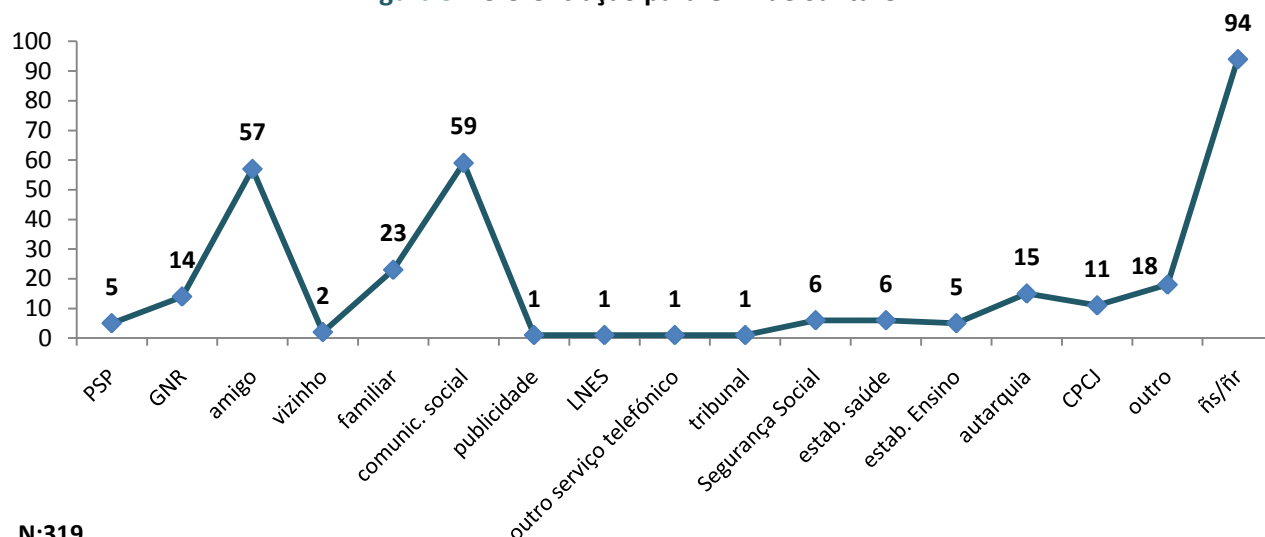
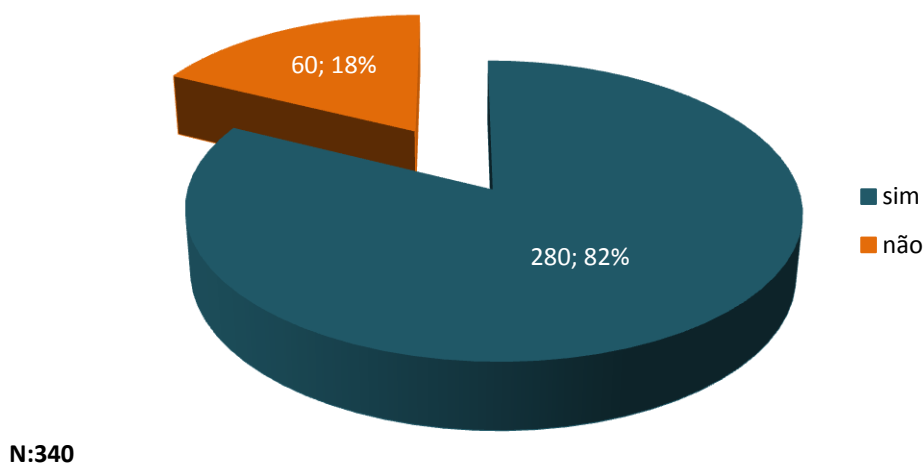


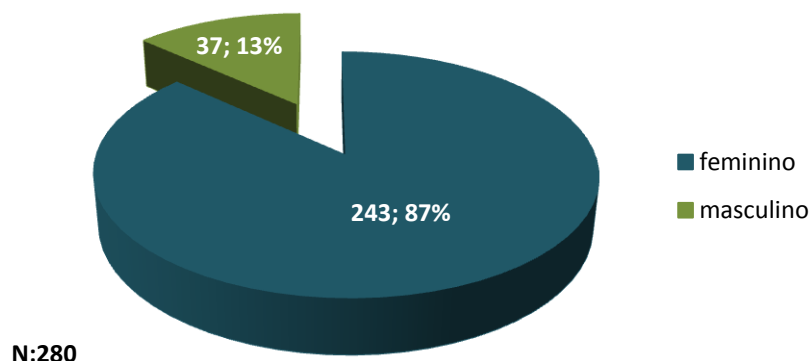
figura 6- existência de crime



No GAV de Santarém foi possível apurar que a **problemática de crime** foi **registada em 82% das situações sinalizadas**, e é sobretudo sobre estas que o presente relatório irá incidir, com a apresentação da caracterização da **Vítima**, **Autor do Crime** e da **Vitimação**.

2. Caracterização da vítima

figura 7- sexo da vítima



As vítimas de crime assinaladas pelo GAV de Santarém em 2010, conforme se pode verificar na **figura 7**, eram, em **87%** dos casos, do **sexo feminino** e distribuíram-se, de igual modo, a partir dos 11 anos de idade (**figura 8**).

figura 8- idade da vítima

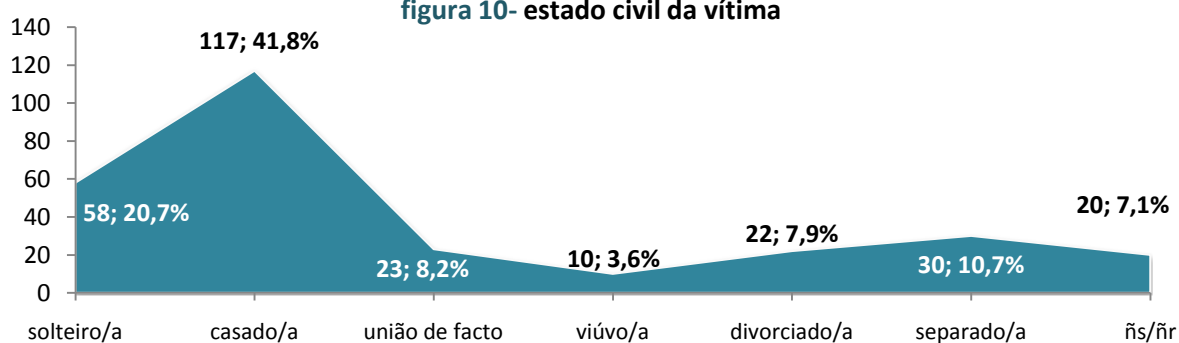
	N	%
0-5 anos	6	2,1
6-10anos	8	2,9
11-17anos	24	8,6
18-25anos	16	5,7
26-35anos	54	19,3
36-45anos	53	18,9
46-55anos	34	12,1
56-64anos	18	6,4
65+	21	7,5
ñs/ñr	46	16,4
Total	280	100

figura 9- apoios

	N	%
sem apoio	28	7,7
familiar	156	43,1
amigos	110	30,4
vizinhos	11	3
institucionais	35	9,7
outros	3	0,8
ñs/ñr	19	5,2
Total	362	100

Até recorrerem ao GAV de Santarém, a grande maioria dos utentes tinha o **apoio familiar (43,1%)** e da **rede de amigos (30,4%)**.

figura 10- estado civil da vítima



N:280

Em termos familiares, o **estado civil casado/a (41,8%)** apresentou-se com uma percentagem superior às restantes, seguido do **estado civil solteiro/a (20,7%)**. Consequentemente, o tipo de família mais representativa foi a **nuclear com filhos (42,9%)**.

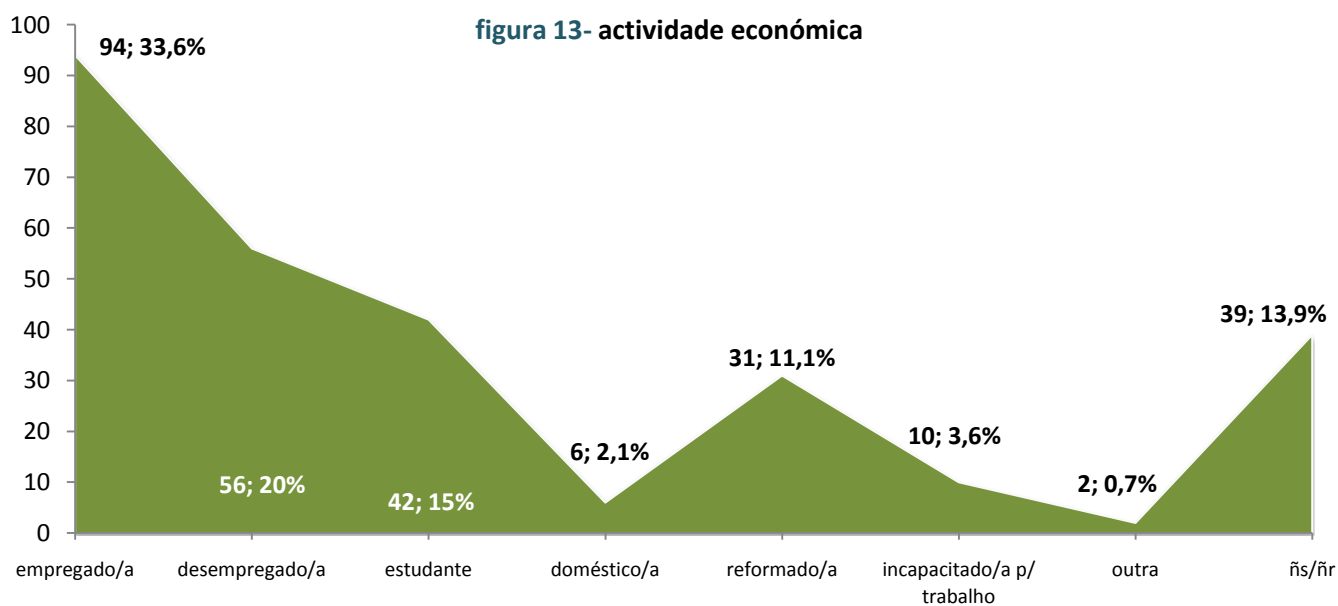
figura 11- tipo de família da vítima

	N	%
indivíduo isolado/a	56	20
monoparental	46	16,4
nuclear s/ filhos	20	7,1
nuclear c/ filhos	120	42,9
reconstruída	5	1,8
alargada	4	1,4
outro	2	0,7
ñs/ñr	27	9,6
Total	280	100

figura 12 - nível de ensino da vítima

	N	%
sabe ler e/ou escrever	1	0,4
ñs ler e/ou escrever	3	1,1
pré-escolar	5	1,8
1ºciclo	14	5
2ºciclo	23	8,2
3ºciclo	23	8,2
ensino secundário	13	4,6
curso de especialização tecnológica	6	2,1
ensino superior	22	7,9
ñs/ñr	170	60,7
Total	280	100

O nível de ensino mais preponderante entre os utentes é o **2º e 3º ciclo, ambos com 8,2%** seguido do **ensino superior (7,9%)**.



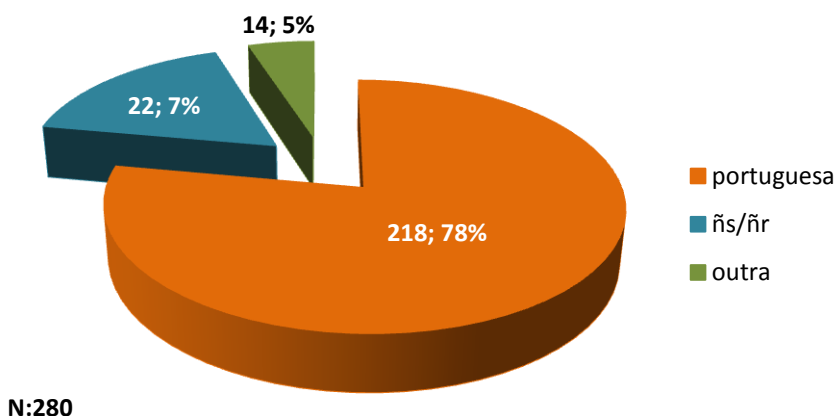
N: 280

Genericamente, os utentes que recorreram ao GAV de Santarém encontravam-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que **33,6%** estavam **empregados/as** e **30,4%** tinham como principal meio de vida o **trabalho por conta de outrem**.

figura 14 - principal meio vida da vítima

	N	%
trabalho conta outrem	85	30,4
trabalho independente	1	0,4
da empresa/negócio	7	2,5
rendimentos de propriedades	1	---
subsídio desemprego	14	5
subsídio por acidente	4	1
rendimento social inserção (RSI)	13	4,6
outro apoio social	3	1,1
a cargo cônjuge/companheiro/a	14	5
a cargo da família	49	17,5
pensão/reforma	34	12,1
outro	4	1,4
ñs/ñr	51	18,2
Total	280	100

figura 15 - nacionalidade da vítima



Dadas as características intrínsecas ao trabalho que é desenvolvido pelo GAV de Santarém, **78%** das vítimas de crime são de nacionalidade portuguesa, daí apenas terem sido apuradas **7%** de nacionalidade estrangeira.

Ainda que não exista uma forte amplitude relativamente à nacionalidade dos utentes que procuraram os serviços do Gabinete em 2010, conforme se pode atestar na análise da figura 16, é possível destacar a **nacionalidade brasileira** como maioritária (**57,1%**).

figura 16 - outras nacionalidades da vítima

	N	%
Brasil	8	57,1
Cabo Verde	1	7,1
Moçambique	1	7,1
Moldávia	1	7,1
Roménia	2	14,3
USA	1	7,1
Total	14	100

figura 17 - relação da vítima com autor do crime

	N	%
nenhuma	6	2,1
conhecido/a	3	1,1
cônjuge	100	35,7
companheiro/a	26	9,3
ex-cônjuge	18	6,4
ex-companheiro/a	21	7,5
namorado/a	7	2,5
ex-namorado/a	3	1,1
a vítima é pai/mãe	13	4,6
a vítima é filho/a	30	10,7
a vítima é irmão/irmã	3	1,1
a vítima é avô/avó	1	0,4
a vítima é neto/neta	2	0,7
outro familiar	7	2,5
colega escola	2	0,7
vizinho/a	2	0,7
ñ determinada	14	5
outra	16	5,7
ñs/ñr	6	2,1
Total	280	100

Observando a figura 17 é possível afirmar que as relações familiares entre vítima e autor do crime são as mais comuns. Em termos relacionais destacaram-se as de **cônjuge (35,7%)** e a de **filho/a (10,7%)**.

3. Caracterização do Autor do Crime

figura 18 - sexo do autor do crime

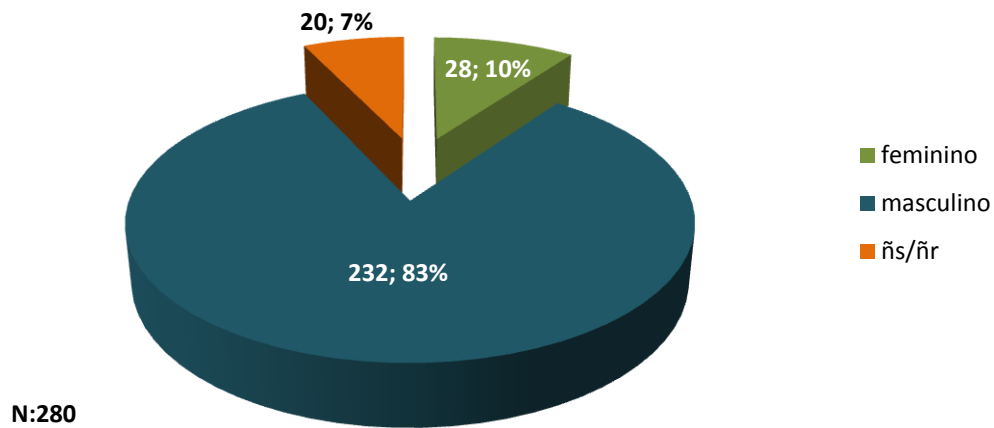


figura 19 - idade autor/a do crime

	N	%
0-6 anos	1	0,4
11-17anos	2	0,7
18-25anos	7	2,5
26-35anos	35	12,5
36-45anos	44	15,7
46-55anos	31	11,1
56-64anos	12	4,3
65+	15	5,4
ñs/ñr	133	47,5
Total	280	100

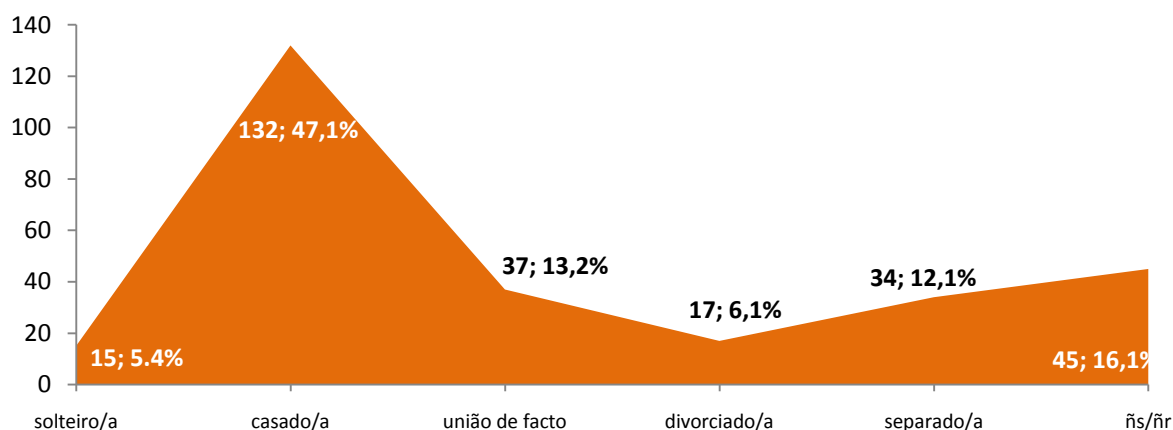
No que diz respeito à caracterização dos autores dos crimes do GAV de Santarém, denota-se uma prevalência do **género masculino (83%)**, com idades compreendidas **entre os 26 e os 45 anos (28,2%)**.

O tipo de autor é fundamentalmente pessoa singular, com uma percentagem significativa de **93,2%**.

figura 20 - tipo de autor/a

	N	%
pessoa singular	261	93,2
pessoa colectiva	7	2,5
ñs/ñr	12	4,3
Total	280	100

figura 21 - estado civil autor/a do crime



N:280

De entre os vários de níveis de ensino, o **ensino superior** destaca-se significativamente face aos restantes (**5%**).

figura 22 - nível ensino autor/a do crime

	N	%
ñs ler e/ou escrever	2	0,7
1º ciclo	7	2,5
2º ciclo	7	2,5
3º ciclo	2	0,7
ensino secundário	1	0,4
curso de especialização tecnológica	2	0,7
ensino superior	14	5
ñs/ñr	245	87,5
Total	280	100

figura 23 - actividade económica autor/a do crime

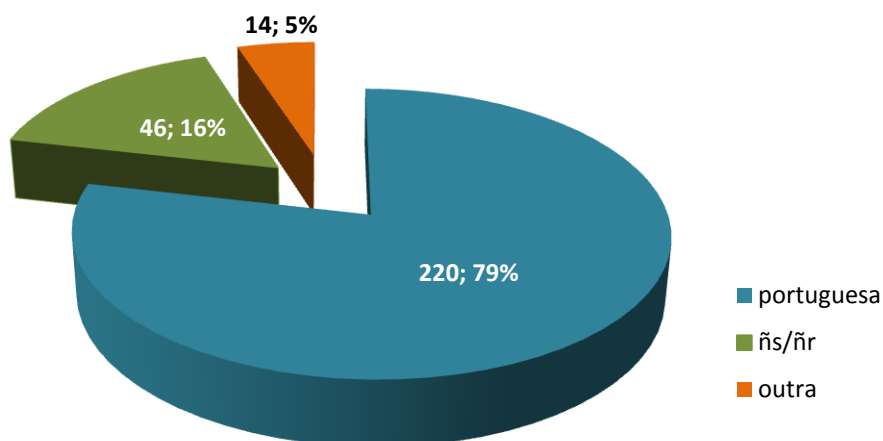
	N	%
empregado/a	131	46,8
desempregado/a	23	8,2
estudante	4	1,4
reformado	24	8,6
incapacitado	7	2,5
outro	1	0,4
ñs/ñr	90	32,1
Total	280	100

Tal como a tendência verificada na caracterização da vítima, também o autor/a do crime se encontra numa situação profissional estável, estando à data **empregado/a (46,8%)** e a **trabalhar por conta de outrem (33,6%)**.

figura 24- principal meio de vida do autor/a do crime

	N	%
trabalho conta outrem	94	33,6
trabalho independente	2	0,7
da empresa/negócio	22	7,9
rendimentos de propriedades	1	0,4
subsídio desemprego	8	2,9
subsídio por acidente	3	1,1
rendimento social inserção (RSI)	3	1,1
a cargo cônjuge/companheiro/a	1	0,4
a cargo da família	5	1,8
pensão/reforma	24	8,6
outro	1	0,4
ñs/ñr	116	41,4
Total	280	100

figura 25- nacionalidade autor/a crime



N:280

Como acontece no caso das vítimas, a maior percentagem de autores/as de crime são de **nacionalidade portuguesa (79%)**. Porém, é de notar que embora não seja muito significativo, existiram autores/as do crime de outras nacionalidades, conforme se pode verificar no quadro abaixo.

figura 26 - outras nacionalidades do autor/a do crime

	N	%
Angola	1	7,1
Brasil	3	21,4
Cabo Verde	2	14,3
França	1	7,1
Luso- Angolano	1	7,1
Luso- Brasileiro	1	7,1
Moldávia	1	7,1
Roménia	2	14,3
Ucrânia	2	14,3
Total	14	100

No que diz respeito a antecedentes criminais, os dados estatísticos apurados revelam que **43,6%** apresentava-se **sem condenação anterior**. No entanto, é de notar que **4,3%** eram arguidos noutro **processo crime em curso ou arquivado**.

figura 27 – antecedentes criminais

	N	%
s/ condenação anterior	122	43,6
c/ condenação anterior	20	7,1
arguido noutro processo crime em curso	5	1,8
arguido noutro processo crime arquivado	7	2,5
ñs/ñr	126	45
Total	280	100

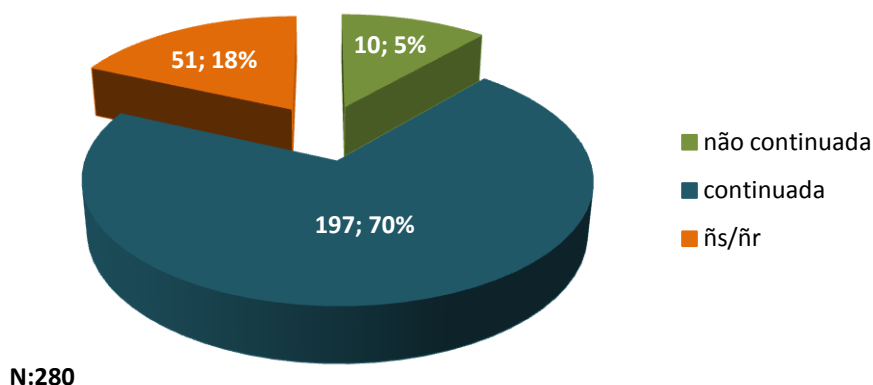
figura 28 - dependências do autor/a do crime

	N	%
nenhuma	50	17,9
álcool	75	26,8
estupefacientes	19	6,8
fármacos	5	1,8
jogo	1	0,4
outra	1	0,4
ñs/ñr	129	46,1
Total	280	100

Ao nível dos comportamentos aditivos, a **dependência do álcool** foi aquela que teve maior destaque (**26,8%**).

4. Caracterização da Vitimação

figura 29- tipo de vitimação



A **vitimação continuada** impôs-se em **70%** dos casos, espelhada numa duração de vários anos. Durante o ano de 2010, o GAV de Santarém assinalou que a maioria se situava, em termos de duração, **entre os 2 e os 6 anos (28,4%)**.

figura 30 - duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	21	10,7
entre 7 meses e 1 ano	37	18,8
entre 2 e 6 anos	56	28,4
entre 7 e 11 anos	16	8,1
entre 12 e 20 anos	21	10,7
entre 21 e 30 anos	14	7,1
entre 31 e 40 anos	4	2
41 + anos	4	2
não respondeu	24	12,2
Total	197	100

figura 31 - existência de armas

	N	%
sim	36	12,9
não	178	63,6
não respondeu	66	23,6
Total	280	100

Na maior parte das situações de crime assinaladas pelo GAV de Santarém, não se verificou a existência de armas cuja posse exige registo (63,6%). Sendo que em 58,9% não houve recurso a arma. Contudo, deve ser destacado que em 10,4% dos casos, houve recurso ao uso efectivo ou ameaça com arma.

figura 32- recurso a arma na prática do crime

	N	%
sim-uso efectivo	8	2,9
sim-ameaça	21	7,5
não	165	58,9
ñs/ñr	86	30,7
Total	280	100

Em termos da legalidade das armas de facto existentes, os dados apurados não foram determinantes.

figura 33- local do crime

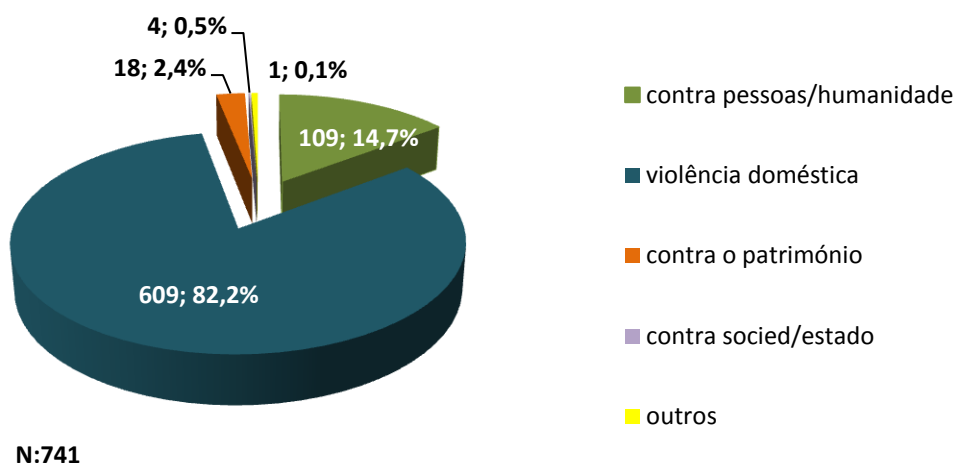


N:343

O local do crime, dada a relação familiar entre vítima e autor/a do crime, foi, em 54,2% das situações, a residência comum, seguido da via pública (14,3%) e da residência da vítima (11,7%).

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por 6 categorias, designadamente os crimes contra **Pessoas e a Humanidade**, de **Violência Doméstica**, os crimes contra o **Património**, contra a **Vida em Sociedade e o Estado**, os crimes **Rodoviários** e **Outros crimes**.

figura 34 - categorias de crime



A categoria de crime com maior percentagem de registos no GAV de Santarém no ano de 2010, foi a do crime de **violência doméstica (82,2%)**, em particular os **maus tratos psicológicos (33,8%)**, **maus tratos físicos (27,9%)**, seguido de **ameaça/coacção (19,7%)**.

figura 35 - tipologia dos crimes

contra as pessoas e humanidade	N	%
vida ou integridade física		
ofen. integr. física grave	3	3,2
ofen. Intgr. física simples	11	11,7
maus-tratos	5	5,3
outros	3	2,8
liberdade pessoal		
ameaça	13	13,8
coacção	4	4,3
sequestro	3	2,8
tráf. pessoas explor. sexual	1	0,9
crimes sexuais		
violação	2	1,8
assédio sexual	7	6,4
importunação sexual	6	5,5
abuso sexual de crianças (<14anos)	9	8,3
pornografia de menores	2	1,8
outros	1	0,9
contra a honra/reserva vida privada		
difamação	10	9,2
injúrias	17	45,6
violação domicílio	6	5,5
devassa da vida privada	6	6,4
Total	109	100

violência doméstica	N	%
sentido estrito		
maus tratos físicos	170	27,9
maus tratos psicológicos	206	33,8
ameaça/coacção	120	19,7
injúrias/difamação	57	9,4
ofensas sexuais	10	1,6
sentido lato		
violação domicílio	9	1,5
devassa da vida privada	4	0,7
violação correspondência	5	0,8
violência sexual	3	0,5
violação obrigação alimentos	1	0,2
subtracção de menor	4	0,7
homicídio tentado	3	0,5
dano	8	1,3
furto/roubo	3	0,5
outros	6	1
Total	609	100

A APAV distingue o crime de Violência Doméstica em:

- **sentido estrito** (os actos criminais enquadráveis no art. 152º: maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e ofensas sexuais)
- **sentido lato** que inclui outros crimes em contacto doméstico [violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; emails; revelar segredos e factos privados; etc.; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio: tentado/consumado; dano; furto e roubo)] .

Os crimes de **maus tratos físicos (27,9%)** e **maus tratos psicológico (33,8%)** tiveram percentagens superiores aos restantes.

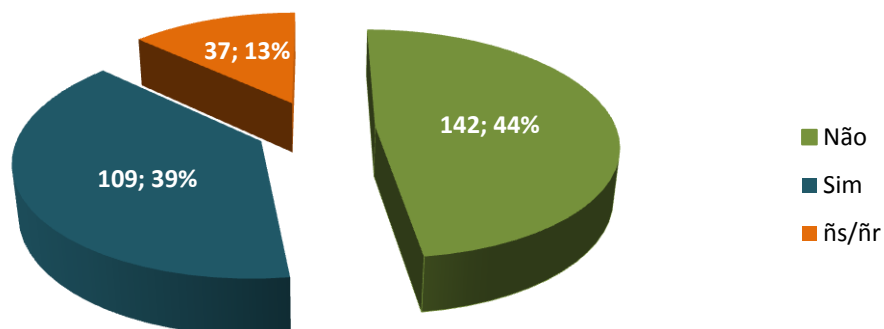
crimes contra o património	N	%
furto carteirista	1	5,6
outros furtos	1	5,6
abuso confiança	1	5,6
roubo esticção	1	5,6
outros furtos	1	5,6
dano	4	22,2
burla	3	16,7
extorsão	6	33,3
Total	18	100

crimes contra a vida em sociedade e o estado	N	%
prevaricação de advogado	1	100
Total	1	100

outros crimes	N	%
tráfico de estupefacientes	1	25
outros	1	25
assédio sexual	1	25
discriminação	1	25
Total	4	100

5. Queixa/Denúncia do crime

figura 36- queixa/denúncia



N: 280

Apesar de, em **39%** dos casos, os utentes **denunciarem o crime** que sofreram às autoridades, em **44%** das situações registadas **não foi efectuada queixa/denúncia do crime**.

figura 37 - local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia Judiciária (PJ)	8	7,3
Polícia Segurança Pública (PSP)	27	24,8
Guarda Nacional Republicana (GNR)	57	52,3
Serviços Ministério Público (SMP)	12	11
ñs/ñr	5	4,6
Total	109	100

Dos sujeitos que denunciaram o crime às autoridades, a **GNR** foi o local que recebeu a maior percentagem de queixas/denúncias por parte dos utentes do GAV de Santarém (**52,3%**).

figura 38 - situação processual

	N	%
inquérito	69	63,3
suspensão provisória	5	4,6
despacho acusação/pronuncia	3	2,8
absolvição	4	3,7
condenação	6	5,5
desistência	7	6,4
ñs/ñr	15	13,8
Total	109	100

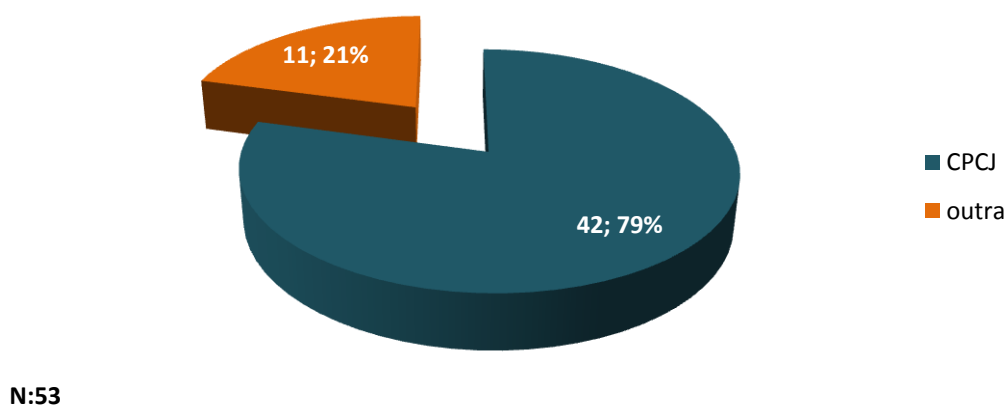
Das queixas/denúncias apresentadas, uma percentagem significativa encontra-se em **fase de inquérito (63,3%)**, conforme se pode observar na figura 38. No entanto, é de salientar que, **5,5%** dos casos resultaram em **condenação efectiva**.

figura 39 - denúncia a outras entidades

	N	%
sim	49	17,5
não	129	46,1
ñs/ñr	102	36,4
Total	280	100

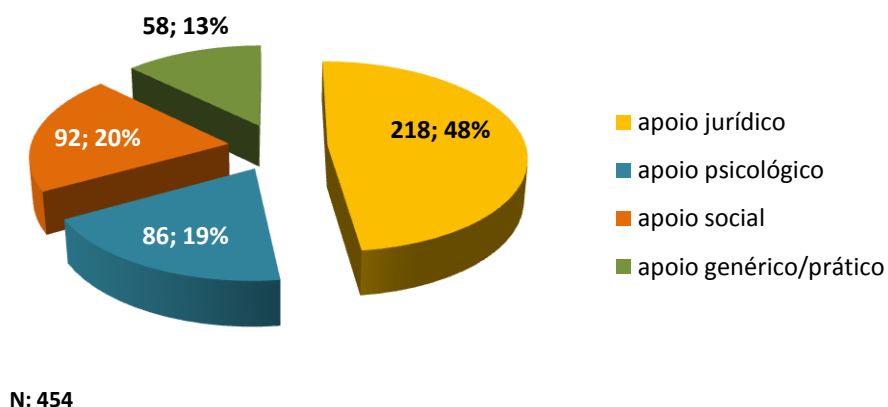
Na maior parte das situações **não houve denúncia** a outras entidades por parte dos utentes do GAV de Santarém **(46,1%)** aquando do primeiro contacto. Contudo, é de salientar, que das denúncias efectuadas, uma **percentagem significativa foi feita às CPCJ (79%)**, conforme se pode verificar na figura 40.

figura 40- outras entidades



6. Apoio prestado pelo GAV de Santarém

figura 41- apoio prestado pelo GAV de Santarém



No que diz respeito ao tipo de apoio prestado pelo GAV de Santarém, o **apoio jurídico** esteve próximo da faixa dos 50%, mais precisamente com um registo de **48%** em 2010, seguindo-se o **apoio social (20%)**.

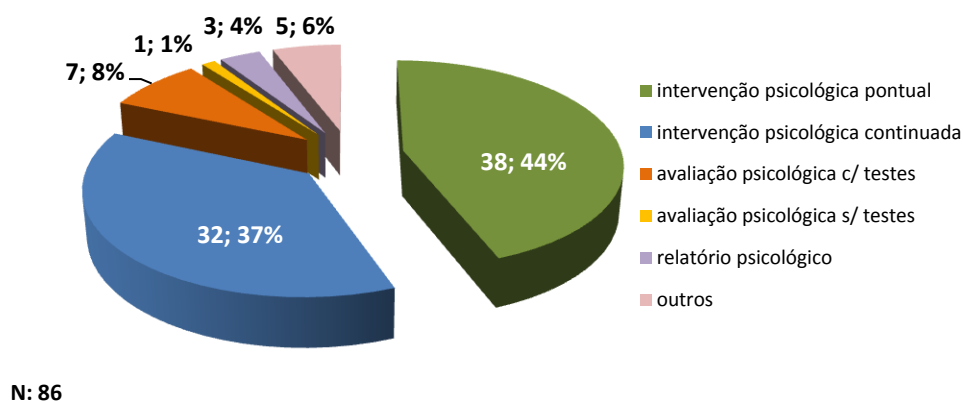
figura 42- apoio jurídico

	N	%
prestação info jurídica	144	66,1
apoio apresentação de queixa	13	6
requerimento protecção jurídica	16	7,3
proposta ao MP aplicação/alteração medida de coacção	6	2,8
pedido constituição de assistente	2	0,9
pedido indemnização cível	1	0,5
requerimento divórcio	2	0,9
pedido regulação /alteração responsa parentais	4	1,8
informação ao processo crime	5	2,3
informação ao processo penal	1	0,5
informação ao processo RRP [1]	2	0,9
informação ao processo divórcio	1	0,5
outros de natureza jurídica	21	9,6
Total	218	100

[1] RRP: regulação das responsabilidades parentais

No apoio especializado da área jurídica, a **prestação de informação jurídica** esteve em destaque com **66,1** pontos percentuais, seguido de **outros apoios de natureza jurídica (9,6%)**.

figura 43- apoio psicológico



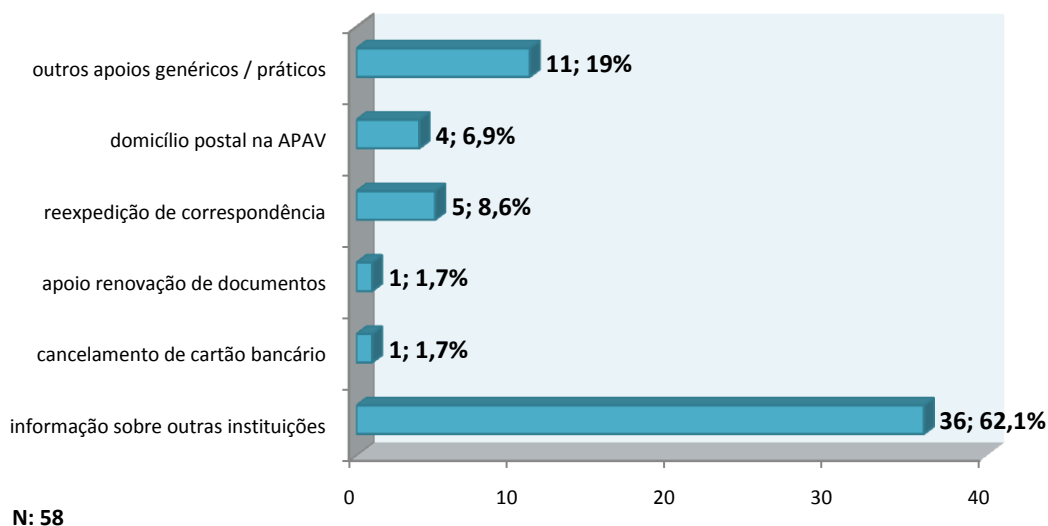
A **intervenção psicológica pontual** aproximou-se dos 40%, mais precisamente **44%**.

figura 44- apoio social

	N	%
alojamento articulação c/ serviços habitação social	4	4,3
alojamento articulação c/ acção social local	18	19,6
alojamento articulação outras entidades	29	31,5
alojamento-articulação c/ LNES	7	7,6
alojamento articulação c/ casa abrigo	6	6,5
alojamento pagamento residencial	2	2,2
alimentação fornecimento de alimentos	1	1,1
alimentação apoio pecuniário directo	3	3,3
saúde articulação c/ outras entidades	4	4,3
transporte apoio pecuniário directo	1	1,1
info sobre outros apoios sociais directos	4	4,3
outros apoios articulação c/ outras entidades	8	8,7
outras diligências	5	5,4
Total	92	100

Já no que se refere ao apoio social, o **apoio ao alojamento** destacou-se face aos restantes (71,7%).

figura 45- apoio genérico / prático



No apoio genérico/prático a **informação sobre outras instituições** foi a que teve mais relevo com **62,1 pontos percentuais**, seguindo-se **outros apoios genéricos/práticos (19%)**.

figura 46- encaminhamento

	N	%
GAV	7	2,2
UAVIDRE	2	0,6
Segurança Social (SS)	51	16,2
Polícia Segurança Pública (PSP)	52	16,5
Guarda Nacional Republicana (GNR)	64	20,3
Polícia Judiciária (PJ)	6	1,9
Santa Casa da Misericórdia (SCM)	4	1,3
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)	1	0,3
Comissão de Protecção a Vítimas de Crime (CPVC)	1	0,3
Serviços Ministério Público (SMP)	49	15,6
Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)	2	0,6
Comissão Protecção Crianças e Jovens (CPCJ)	26	8,3
Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP)	3	1
Linha Nacional Emergência Social (LNES)	2	0,6
Câmaras Municipais	7	2,2
Juntas de Freguesia	1	0,3
outros	37	11,7
Total	315	100

O encaminhamento mais premente foi para as autoridades policiais, designadamente **GNR (20,3%)** e **PSP (16,5%)** seguido do encaminhamento para os serviços da **Segurança Social (16,2%)**. Não devem ser descurados os encaminhamentos para os **Serviços do Ministério Público (15,6%)**.

© APAV Março 2011

Sede: Rua José Estevão 135 A piso - 1, Lisboa 1150 - 201

Tel. 21 885 40 90 Fax 21 887 63 51
apav.sede@apav.pt www.apav.pt

Instituição particular de solidariedade social - pessoa colectiva de utilidade pública

membro do Victim Support Europe
membro do European Forum for Restorative Justice
membro da World Society of Victimology

**É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais,
desde que expressamente citada a fonte**

